



Associação Parceiros da Educação

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
Associação Parceiros da Educação

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Parceiros da Educação ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Parceiros da Educação em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucro".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Associação Parceiros da Educação

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.



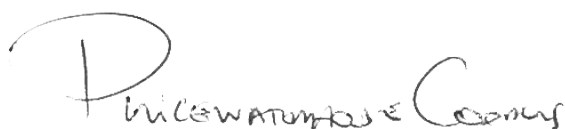
Associação Parceiros da Educação

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de setembro de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by

Marcelo Cioffi

Assinado por: MARCELO RICARDO DE QUADROS CIOFFI/25020181814

CPF: 25020181814

Detalhamento da Assinatura: 08 September 2026 | 17:39 BRT

O: ICPI-Brazil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB

C: BR

Emissor: AC SERASA RFB v5

1292965748974C02

Marcelo Ricardo de Quadros Cioffi
Contador CRC 1SP213113/O-0

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

ATIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2025	31/12/2024
	Explicativa				Explicativa		
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	637.548	1.363.259	Fornecedores	7	144.082	140.279
Aplicações financeiras	3	12.353.454	23.256.966	Salários e encargos sociais	8	849.466	837.912
Contas a receber	4	22.390	84.667	Impostos e contribuições a recolher		12.339	3.555
Outros créditos	5	55.559	82.376			1.005.887	981.746
Despesas Antecipadas		1.501	-				
		13.070.452	24.787.268				
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Outros créditos	5	48.000	81.000	Patrimônio social	9	13.252.179	24.214.565
Imobilizado	6	1.138.836	327.370				
Intangível	6	778	673				
		1.187.614	409.043				
TOTAL DO ATIVO		14.258.066	25.196.311	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.258.066	25.196.311
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	<u>Nota Explicativa</u>		
RECEITAS OPERACIONAIS			
Sem restrição:			
Doações	10	19.619.995	21.759.281
Receitas financeiras	11	2.495.897	2.676.450
Gratuidades e Voluntariados	12	386.392	251.265
Receitas diversas	13	-	2.080
Com restrição:			
Doações		-	99.191
		<u>22.502.284</u>	<u>24.788.267</u>
CUSTOS COM PROJETOS			
Custos com projetos restritos		-	(99.191)
Custos com projetos próprios	15	(24.180.152)	(21.158.521)
Gratuidades e voluntariados	12	(386.392)	(251.265)
		<u>(2.064.260)</u>	<u>3.279.290</u>
RESULTADO BRUTO			
DESPESAS DAS ATIVIDADES			
Despesas administrativas	14	(6.750.850)	(4.855.342)
Despesas com pessoal	16	(2.041.454)	(1.634.059)
Despesas tributárias		(80.321)	(13.725)
Despesas financeiras		(25.502)	(29.446)
		<u>(10.962.387)</u>	<u>(3.253.282)</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		-	-

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(10.962.387)	(3.253.282)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(10.962.387)</u>	<u>(3.253.282)</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		-

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

	Patrimônio Social	Superávit	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	27.467.848	-	27.467.848
Déficit do exercício	-	(3.253.282)	(3.253.282)
Transferência do resultado	(3.253.282)	3.253.282	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	24.214.566	-	24.214.565
Déficit do exercício	-	(10.962.387)	(10.962.387)
Transferência do resultado	(10.962.387)	10.962.387	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	13.252.179	-	13.252.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Déficit do exercício		(10.962.387)	(3.253.282)
Depreciação e amortização	5	143.648	89.599
(-) Baixa de ativo imobilizado		71.127	-
Rendimento de aplicação financeira		(2.495.897)	(2.676.450)
Déficit do exercício ajustado		<u>(13.243.509)</u>	<u>(5.840.134)</u>
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber		62.277	(84.667)
Outros créditos		59.817	7.530
Despesas Antecipadas		(1.501)	-
Fornecedores		3.803	(35.416)
Salários e encargos sociais		11.555	198.447
Impostos e contribuições a recolher		8.784	2.125
Adiantamentos de parceiros		-	(99.191)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS (UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>(13.098.775)</u>	<u>(5.851.306)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Resgates de aplicações financeiras	3	13.399.409	4.835.854
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	5	<u>(1.026.345)</u>	<u>(27.668)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		12.373.064	4.808.186
REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(725.711)</u>	<u>(1.043.120)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim exercício		637.548	1.363.259
Caixa e equivalentes de caixa no início exercício		1.363.259	2.406.379
REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(725.711)</u>	<u>(1.043.120)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Parceiros da Educação (“Associação”) iniciou suas atividades em 2 de julho de 2004, é uma associação sem fins lucrativos e tem por objeto a promoção da assistência social; a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; a promoção de parcerias com a rede pública de educação para custeio e auxílio em atividades educacionais; a promoção do voluntariado e auxílio a creches, orfanatos e abrigos; e a promoção de estudos e pesquisas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos.

A Parceiros da Educação é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, que há mais de 20 anos tem a missão de promover a melhoria da educação pública por meio do engajamento da sociedade civil. A rede de ensino paulista é considerada a maior da América Latina e é nela que a Instituição coloca um olhar cuidadoso com o objetivo de transformar a vida de vários estudantes por meio de uma educação qualificada.

Fundada em 2004 pelo empresário Jair Ribeiro, a Instituição estabelece parcerias entre a sociedade civil (pessoas físicas e empresas), escolas, redes municipais e Regionais de Ensino. O foco é na formação continuada dos educadores, na recomposição das aprendizagens dos alunos, na gestão pedagógica e na contribuição das políticas públicas educacionais. Sabendo que a melhoria da educação não ocorre de um dia para o outro, essas parcerias são de médio e longo prazo.

- Benefícios concedidos

A Associação Parceiros da Educação tem como principal atividade a promoção de parcerias com Escolas Públicas de São Paulo por meio do Programa Parceiros da Educação que foi criado pela Associação em 2004, que potencializa os investimentos públicos nas escolas, tornando-as mais capazes e produtivas, com um objetivo central: melhorar o aproveitamento escolar dos alunos.

- Projetos

Programa de Diretorias de Ensino

O Programa de Apoio às Diretorias de Ensino é uma iniciativa da Parceiros da Educação com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos estudantes, por meio de ações para qualificação da implementação das políticas públicas, desenvolvimento dos profissionais das regionais de ensino e unidades escolares, melhoria das práticas de gestão educacional e escolar (estratégica e pedagógica) e aprimoramento das práticas pedagógicas.

As Diretorias de Ensino - DE são peças-chave para efetivação das políticas educacionais da rede paulista, uma vez que são o elo de articulação entre o órgão central e as unidades escolares, além de serem responsáveis por gerir o processo de ensino-aprendizagem no cumprimento das políticas, diretrizes e metas da educação do Estado de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em reais - R\$)

Programa de Redes Municipais

O programa busca impactar as condições de aprendizagem e contribuir com uma Educação de qualidade para os estudantes dos municípios do estado de São Paulo. Por meio do trabalho coordenado e centralizado das Secretarias Municipais de Educação e o Programa, são implementadas ações sistemáticas para toda a rede, a fim de desenvolver e consolidar o trabalho sistêmico em prol do aperfeiçoamento das práticas de gestão escolar (técnica, estratégica) e pedagógica.

Programa de Apoio às Escolas

A parceria se dá entre a sociedade civil e escolas estaduais e tem como objetivo a melhoria da aprendizagem dos estudantes por meio de ações estruturantes e sistemáticas executadas nos eixos pedagógicos, gestão, socioemocional e infraestrutura. As parcerias são de médio e longo prazo.

Programa de Apoio a Políticas Públicas

De modo a concretizar sua visão de que a Educação Paulista seja a melhor da América Latina até 2040, a Parceiros apoia para que os programas implementados nas escolas parceiras se tornem políticas públicas. Exemplos de políticas apoiadas são (i) o Método de Melhoria de Resultados (MMR), um método de planejamento, execução de plano de ação, acompanhamento e monitoramento; (ii) o Programa de Ensino Integral, que visa a educação integral em tempo integral e já chega a mais de 2.000 escolas no Estado.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e com a interpretação para entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade -CFC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, que a Associação está operando e continuará a operar em futuro previsível. A Administração efetuou avaliação quanto à capacidade da Associação em manter sua continuidade operacional, e não identificou nenhuma incerteza significativa sobre o assunto.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Na elaboração das demonstrações financeiras foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, incluindo estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos e outras avaliações como valor justo dos

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em reais - R\$)

trabalhos voluntários. O resultado real pode apresentar variação em relação a essas estimativas. A Associação Parceiros da Educação revisa essas estimativas e premissas pelo menos quando da preparação das demonstrações contábeis.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Associação para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.3. Ativos financeiros

A Associação reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros básicos são reconhecidos pelo custo da operação, a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação financeira. Se o acordo constitui uma transação financeira, a Associação avalia os ativos e passivos financeiros com base no valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento de dívida semelhante.

A Associação baixa um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) apenas quando ele é extinto - ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é cumprida, cancelada ou expira.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Associação são: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Sociedade refere-se a fornecedores.

2.4. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

2.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta a vida útil dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

2.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável ("impairment"), o valor contábil do ativo

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em reais - R\$)

é testado. Uma perda pela redução do valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.8. Tributos incidentes sobre as operações

A Associação Parceiros da Educação é uma entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda, da contribuição social sobre o lucro líquido, contribuição para o financiamento da seguridade social e possui isenção do ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação) no Estado de São Paulo.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacamos os seguintes:

- (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos.
- (b) Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados.
- (c) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras.
- (d) ITCMD fora do Estado de São Paulo.

2.9. Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.10. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do resultado apurado em cada exercício.

2.11. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Estão contabilizados, adicionalmente, o valor justo dos trabalhos voluntários (nota explicativa nº 12, de acordo com a Norma ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC no 1.409/12, bem como estão divulgados os valores das gratuidades (nota explicativa nº 12).

2.12. Doações

As receitas de doações são registradas quando ocorre o efetivo recebimento dos recursos em função da impossibilidade de prever os valores e os períodos de recebimentos e, consequentemente, registrar por competência a entrada de tais recursos.

2.13. Receita com projetos

Contribuições e doações vinculadas a projetos reconhecidas contabilmente de acordo com os contratos firmados com financiadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados.

2.14. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem outras tarifas em conta corrente.

2.15. Apuração do (déficit) superávit do exercício

É apurado em conformidade com o regime de competência. O (déficit) superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (i)

	2025	2024
Caixa	11.332	19.624
Contas-correntes	626.216	1.343.635
	637.548	1.363.259
<u>Fundos de investimentos (ii)</u>		
BTG Pactual	12.352.332	23.255.942
Banco do Brasil	1.122	1.024
	12.353.454	23.256.966

- (i) Os recursos de Caixa e aplicações em 2025 não possuem restrições.
- (ii) Os recursos aplicados fazem parte da estratégia de diversificação das fontes de receita mirando a sustentabilidade no longo prazo. Os recursos estão aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados a taxa de 101,00% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), podendo ser resgatados a qualquer momento, sem prejuízo de rendimento auferido.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

4. CONTAS A RECEBER (i)

	2025	2024
Termos de parceria a receber	11.902	80.578
Mensalidade a Receber	5.826	89
Outros valores a Receber	4.662	4.000
	22.390	84.667

(i) Tratam-se de lançamentos de dezembro de 2025 cujo recebimento aconteceu em janeiro de 2026.

5. OUTROS CRÉDITOS

Circulante:	2025	2024
Adiantamentos a funcionários	55.559	82.376
	55.559	82.376
Não circulante:		
Título de capitalização	48.000	81.000
	48.000	81.000
	103.559	163.376

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2025				2024	
	Tx.	Custo	Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	76.195	169.838	(37.567)	208.466	53.289
Equipamentos de informática	20%	430.005	142.443	(323.998)	248.450	193.695
Instalações	10%	8.774	-	(7.385)	1.389	2.266
Maquinas e equipamentos	10%	7.085	-	(1.922)	5.163	5.872
Benfeitorias de Imóveis de Terceiros	32,43%	84.009	713.960	(38.592)	675.368	72.248
Marcas e Patentes		673	105	-	778	673
		606.741	1.026.345	(409.464)	1.139.614	328.043

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2025	2024
No início do exercício	328.043	389.974
Aquisição de bens (i)	1.026.345	27.668
Depreciação	(143.648)	(89.599)
Baixa imobilizado	(71.127)	-
No final do exercício	1.139.614	328.043

(i) Refere-se ao investimento na estruturação do novo endereço sede da Associação.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

7. FORNECEDORES

	2025	2024
Assistência Medica e Medicina do Trabalho	-	82.142
Serviços de Terceiros	103.512	-
Contabilidade	5.725	5.806
Licença de uso / Locação de Software	444	425
Outros	34.401	51.906
	144.082	140.279

O prazo médio para pagamento é de 10 dias após a emissão do respectivo documento fiscal.

8. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2025	2024
Provisão de Férias e encargos	610.901	586.244
Obrigações sociais	238.565	229.308
Rescisão a pagar	-	22.360
	849.466	837.912

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

De acordo com seu estatuto social, a Associação não distribuirá, sob hipótese alguma, lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus instituidores, mantenedores e dirigentes, aplicando no País toda a sua renda em cumprimento de suas finalidades e objetivos definidos no seu estatuto social.

10. DOAÇÕES

	2025	2024
Doações de Pessoas Jurídicas	17.530.957	19.624.615
Doações de Pessoas Físicas	2.089.038	2.134.666
	19.619.995	21.759.281

As doações classificadas por projetos seguem:

	2025	2024
Gestão Ape	5.575.703	4.929.462
Diretorias	3.282.824	2.640.000
Apoio a Políticas Públicas	1.393.938	1.070.000
Redes Municipais	4.997.943	6.020.753
Escolas	4.369.587	7.099.066
	19.619.995	21.759.281

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

11. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras referem-se a rendimentos de aplicações financeiras em CDBs.

	2025	2024
Receitas Financeiras	2.495.897	2.676.450
	2.495.897	2.676.450

12. VALOR JUSTO DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS E GRATUIDADES

Foi elaborado pela Administração da Associação Parceiros um estudo ao valor de mercado de quanto seriam os gastos com as prestações de serviços voluntários:

	2025	2024
Diretoria	249.945	227.223
Membros do conselho	2.289	2.081
Serviços profissionais	134.158	21.961
	386.392	251.265

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de receitas com gratuidades e voluntariados, com contrapartida em despesas com gratuidades e voluntariados.

O valor dos trabalhos voluntários descritos acima, estão apresentados de acordo com a Interpretação ITG-2002 aprovada pela Resolução CFC nº 1409/12. Foi determinado a partir do valor justo de mercado, caso a Associação tivesse a necessidade de pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

Nesse sentido a Administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras associações, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços são amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Associação.

13. RECEITAS DIVERSAS

	2025	2024
Receitas diversas	-	2.080
	-	2.080

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em reais - R\$)

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Serviços prestados por terceiros	(4.529.192)	(3.410.385)
Propaganda e publicidade	(30.379)	(48.475)
Material de consumo	(28.164)	(11.322)
Viagens no País	(408.545)	(137.631)
Ocupação	(453.989)	(209.189)
Licença de Uso/ Locação de Software	(365.606)	(239.053)
Despesas de depreciação	(143.648)	(89.598)
Despesas com veículo	(39.268)	(22.065)
Condução	(26.013)	(13.278)
Material Didático	(684)	(1.863)
Gráfica	(49.946)	(13.528)
Lanches e Refeições	(78.098)	(17.930)
Bens Duráveis de Pequeno Valor	(17.101)	(4.707)
Locação de espaço	(196.940)	(77.039)
Apoio a outros projetos	(168.375)	(427.760)
Outras despesas administrativas	(214.902)	(131.521)
	(6.750.850)	(4.855.342)

15. CUSTOS COM PROJETOS PRÓPRIOS

	2025	2024
Escolas	(5.880.984)	(8.383.264)
Redes Municipais	(7.404.308)	(5.971.190)
Diretorias	(3.422.956)	(3.161.938)
Apoio a políticas publicas	(7.471.904)	(3.642.129)
	(24.180.152)	(21.158.521)

16. DESPESAS COM PESSOAL

	2025	2024
Benefícios	(793.619)	(608.798)
Salários	(777.926)	(612.937)
Encargos sociais	(289.713)	(257.715)
Férias	(99.905)	(79.808)
13º salário	(65.425)	(55.662)
Autônomos	(4.666)	(10.129)
Estagiários	(10.200)	(9.010)
Total	(2.041.454)	(1.634.059)

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em reais - R\$)

17. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)

A Associação é imune do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 12 da Lei nº 9.532/97 e artigo 150, inciso VI, alínea “c” da Constituição Federal.

ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação)

A Associação possui imunidade ao ITCMD - Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação, reconhecida pela Secretaria da Fazenda nos termos do art. 7º do Decreto 46.655/02. A Declaração tem validade para o período 29/09/2021 a 19/09/2025.

18. DEMANDAS JUDICIAIS

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais relevantes, contra a Associação, que figurem com probabilidade de perda provável ou possível.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Associação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída ou plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

20. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão em 8 de setembro de 2026.

* * *